

PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DE CAFEZEIROS CULTIVADOS COM MULCHING E IRRIGADOS SOB DIFERENTES TENSÕES

B Valoto - Graduanda em Agronomia – UFU; LC Santos – Graduanda em Agronomia – UFU; A Paiva – Empresa Braskem; EL Damaglio – Eng. Agr. ElectroPlastic; GA Assis – Docente da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Monte Carmelo; PS Pires - Graduanda em Agronomia – UFU; TVM Leão - Graduando em Agronomia – UFU.

Apesar do sucesso da implantação da cafeicultura no Cerrado Mineiro, para a maximização da produtividade é fundamental o uso da irrigação, além de outras técnicas que possam auxiliar na redução de perdas de água por evaporação. Nesse sentido, o mulching é uma técnica de manejo comumente utilizada na agricultura, podendo reduzir o consumo de água de 5 a 30% pela cultura em função da cobertura proporcionada no solo (ALLEN et al., 1998).

O experimento foi instalado na Fazenda Juliana, no município de Monte Carmelo, Minas Gerais. O plantio da lavoura foi realizado em dezembro de 2013, no espaçamento de 3,8 m entre fileiras e 0,7 m entre plantas.

Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições em esquema fatorial 3 x 3. Foram testados o uso do mulching (branco, prata e sem mulching) e três regimes hídricos (irrigado quando a tensão da água no solo atingiu valores de 20, 40 e 60 kPa). As parcelas foram constituídas por oito plantas, consideradas úteis as seis centrais. Para cada linha de tratamento existiam duas linhas de bordadura.

Em julho de 2016 foi realizada a colheita das seis plantas centrais de cada parcela experimental, referente à primeira safra da lavoura, iniciada quando restava no máximo 20% de frutos verdes, por meio de derriça no pano.

Os dados foram submetidos à análise de variância pelo software SISVAR (FERREIRA, 2008) e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Pode-se verificar na Tabela 1 que a utilização do mulching torna-se importante principalmente na tensão de irrigação de 60 kPa. O uso do mulching prata promoveu produtividade 69,11% superior quando comparado à ausência de cobertura plástica.

Tabela 1. Produtividade de café beneficiado (sacas de 60 kg ha⁻¹) dos tratamentos do experimento.

Mulching	Tensão de irrigação		
	20 kPa	40 kPa	60 kPa
Ausência	46,3 a	50,7 a	46,3 b
Prata	53,3 a	55,8 a	78,3 a
Branco	54,3 a	54,4 a	62,9 ab

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de significância.

Para o rendimento (quantidade de litros de café colhido para compor uma saca de 60 kg de café beneficiado) não foi verificada diferença significativa entre os fatores analisados. Ou seja, independentemente do uso do mulching e da tensão de irrigação adotada, o rendimento médio foi de 534 L de café da roça para cada 60 kg de café beneficiado (Tabela 2).

Tabela 2. Rendimento de café colhido para compor uma saca de 60 kg de café beneficiado em função do uso do mulching.

Mulching	Rendimento (L de café colhido/60 kg de café beneficiado)
Ausência	529 a
Prata	534 a
Branco	541 a

Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de significância.

Apesar dos resultados serem preliminares, em função de se tratar de uma lavoura de primeira safra, verifica-se superioridade do mulching prata em relação à ausência de cobertura plástica. Damaglio et al. (2015), em cafeeiro não irrigado na fase de formação, verificaram um aumento médio de 14% na altura e 15% no comprimento de ramos dos cafeeiros com uso do mulching em relação à testemunha.

O uso do mulching prata como cobertura de solo em lavouras cafeeiras, aliado ao manejo de irrigação com base na tensão de 60 kPa, promoveu maior produtividade na primeira safra de lavoura cafeeira conduzida na Região do Alto Paranaíba, destacando-se como uma técnica promissora no manejo de *Coffea arabica* L.